

CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO, NA MODALIDADE EJA (3º E 4º ETAPA) NA PERSPECTIVA DA ALTERNÂNCIA CURSO SABERES MIRENSE

VII Congresso de Iniciação Científica

FARMÁCIA AO ALCANCE DAS MÃOS: AS PRINCIPAIS PLANTAS MEDICINAIS CULTIVADAS PELOS EDUCANDOS DO CURSO SABERES MIRENSE DA COMUNIDADE ARAPARI/PIRATEUA NO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-MIRI, PARÁ.

INTRODUÇÃO

Na comunidade de Arapari/Pirateua o uso das plantas medicinais está presente, o que motivou o interesse pela pesquisa. Com a chegada da COVID-19 ao Brasil, o colapso da rede de saúde fora inevitável, bem como a procura por métodos alternativos a doença. Com isso, sem uma cura ou tratamento estabelecido, a comunidade recorreu as principais plantas medicinais cultivadas na localidade e utilizadas no tratamento de doenças como infecção, tosse e pneumonia, as quais também auxiliaram no tratamento da Covid-19. Desta forma, surgiu à necessidade de investigação junto aos participantes da pesquisa para conhecer, catalogar e sistematizar os saberes da comunidade a respeito das plantas cultivadas e ainda discorrer sobre os reflexos dessa prática durante a pandemia do COVID-19.

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAL:

Conhecer as principais plantas medicinais cultivadas pelos moradores da comunidade Arapari/Pirateua e os reflexos dessa prática durante a pandemia da COVID-19.

ESPECÍFICOS:

- Evidenciar os saberes da comunidade a respeito das plantas cultivadas.
- Verificar a eficácia das plantas medicinais utilizadas pelos participantes da pesquisa.
- Desvelar os reflexos dessa prática durante a pandemia da COVID 19.
- Identificar quais as partes das plantas que são utilizadas.

MÉTODOS

Inicialmente foi realizado encontro direcionado aos participantes da pesquisa, dialogamos e evidenciamos a experiências e saberes da comunidade a respeito das planta cultivadas. Posteriormente foi realizada a pesquisa bibliográfica, relacionada ao tema/problema/objeto de estudo proposto. Em seguida foi elaborado o plano de pesquisa. Após realizaremos visitas nas hortas medicinais dos educandos, e coleta dos dados. Posteriormente será confeccionada uma cartilha informativa de plantas medicinais da comunidade, assim como a criação de um aplicativo com o intuito de divulgar e expandir os saberes da comunidade..

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa será realizada na Comunidade Arapari/Pirateua/Igarapé-Miri/PA. Inicialmente foi realizado encontro, onde evidenciamos a experiências e saberes da comunidade a respeito das planta cultivadas. No qual foram apresentadas algumas delas cultivadas na comunidade.



Fonte: pesquisa de campo 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta pesquisa parcial, foi possível constatar a preservação do conhecimento de seis (06) tipos de plantas medicinais utilizadas pela comunidade. Destaca-se ainda que este conhecimento seja empírico e ocupe o frágil *status* de um saber popular, há uma cultura intrínseca que mantém as pessoas cultivando e utilizando as plantas medicinais e na maioria das vezes, esse conhecimento é originário no contexto familiar, e seu poder curativo assume grande valor na vida dos participantes, sendo seu conhecimento transmitido de geração para geração.

REFERÊNCIAS

AMOROZO, M.C.M., GÉLY, A.L. Uso de plantas medicinais por caboclos do baixo Amazonas. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi, Série Botânica, 4(1): 47-131, 1988. Disponível em: <https://repositorio.museu-goeldi.br>. Acesso em 04 de setembro de 2021.

CORREA JUNIOR, C.; MING, L. C.; SCHEFFER, M. C. Cultivo de plantas medicinais: condimentares e aromáticas. Curitiba. Emater, 1994.

MARCATTO, C. Utilização de Plantas Medicinais em Educação Ambiental. Disponível em < <http://www.redeambiente.org.br>> acesso em 08 de setembro de 2021.

Orientadora: Profª Luane Pantoja Antunes
Aluno Expositor 1: Carmem Cardoso
Aluno Expositor 2: Joelma dos Santos
Aluno Expositor 3: -----

